

# Anais

**5º Fórum Prisão, Universidade e Comunidade**

**e**

**3º Fórum Regional de Conselhos da Comunidade  
da 5ª Região Penitenciária do Rio Grande do Sul**



## REMIÇÃO PELA LEITURA COMO FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL E RESSOCIALIZAÇÃO

Cristian Ericksson Colovini<sup>1</sup>  
Adalberto Millani Carvalho<sup>2</sup>  
Cássia Cilene Saldanha da Silveira<sup>3</sup>  
Jader Ricardo Dias Gonçalves<sup>4</sup>  
Marlise Bortoluzzi Soares<sup>5</sup>  
Mircele Massirer Rodrigues da Silva<sup>6</sup>

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo descrever a experiência do projeto de Remição pela Leitura desenvolvido na Penitenciária Estadual de Santa Maria (PESM), destacando-o como uma ferramenta eficaz para a reflexão, o desenvolvimento crítico e a inclusão social de pessoas privadas de liberdade. Justificativa: A leitura e a discussão de obras literárias são ações transformadoras que promovem a inclusão e ressocialização no sistema prisional. Por meio do projeto, cada participante pode ler até 12 obras por ano, um número consideravelmente superior à média nacional. No Brasil, 44% da população não lê e 30% nunca comprou um livro. A média anual de leitura é de 4,96 livros por habitante, dos quais apenas 2,43 são lidos integralmente. O projeto se baseia na Resolução nº 391 do Conselho Nacional de Justiça e na Ordem de Serviço 01/2021 do Departamento de Tratamento Penal da SUSEPE, que regula a remição de pena por meio de práticas sociais, educativas e de leitura. Público-alvo: O projeto é destinado a pessoas privadas de liberdade recolhidas na PESHM. Métodos: O projeto é estruturado em duas modalidades, de acordo com o perfil e as condições de segurança dos participantes. O primeiro grupo, formado por reeducandos das galerias, participa de encontros mensais conduzidos por servidores técnicos da unidade prisional. Durante os encontros, os participantes elaboram um Relatório de Leitura referente à obra concluída e escolhem o próximo livro a ser lido, selecionado entre os disponíveis nos dois Espaços de Leitura da unidade prisional. Já o segundo grupo é composto por internos que realizam atividades laborais em áreas externas aos Módulos de Vivência, como cozinha, faxina da área administrativa, horta,

---

<sup>1</sup> Técnico Superior Penitenciário - Psicólogo; Penitenciária Estadual de Santa Maria; e-mail cristian-colovini@susepe.rs.gov.br.

<sup>2</sup> Policial Penal; Penitenciária Estadual de Santa Maria; e-mail adalberto-carvalho@susepe.rs.gov.br.

<sup>3</sup> Técnico Superior Penitenciário - Assistente Social; Penitenciária Estadual de Santa Maria; e-mail cassia-silveira@susepe.rs.gov.br.

<sup>4</sup> Policial Penal; Penitenciária Estadual de Santa Maria; e-mail jader-dias@susepe.rs.gov.br.

<sup>5</sup> Técnico Superior Penitenciário - Nutricionista; Penitenciária Estadual de Santa Maria; e-mail marlise-soares@susepe.rs.gov.br.

<sup>6</sup> Técnico Superior Penitenciário/Terap. Ocupacional; Penitenciária Estadual de Santa Maria; e-mail mircele-silva@susepe.rs.gov.br.

canil e manutenção. Os encontros, conduzidos por servidores técnicos da penitenciária em parceria com o Observatório de Direitos Humanos da Universidade Federal de Santa Maria, ocorrem quinzenalmente. Além da reunião mensal obrigatória para a elaboração do Relatório de Leitura, esse grupo participa de encontros intermediários, onde discutem coletivamente os temas emergentes das leituras. Nessa modalidade, todos leem o mesmo livro, o que facilita e aprofunda o debate sobre questões específicas, escolhidas conforme os interesses e o desenvolvimento do grupo. Em ambas as modalidades, os participantes podem ler um livro por mês, resultando na remição de 4 dias de pena por obra concluída. Ao final de um ciclo anual, é possível ler até 12 livros e remir até 48 dias de pena. Resultados: Durante a execução do projeto, observou-se uma clara evolução nas capacidades reflexivas, críticas e discursivas dos participantes, além do aprimoramento de suas habilidades de escrita. O projeto também culminou na realização de duas edições do "Sarau Literário da PESH", onde os participantes tiveram a oportunidade de compartilhar suas composições autorais, cujas expressões e intensidade surpreenderam tanto os envolvidos quanto os convidados. Conclusão: O projeto demonstrou a leitura como uma ferramenta poderosa na promoção da cidadania, através do desenvolvimento intelectual, cultural e reflexivo dos participantes. Além disso, a iniciativa facilitou o trabalho em grupo e o diálogo sobre temas sensíveis, como feminismo, racismo e paternidade, discutidos durante os encontros.